

Anatomia foliar de *Anacardium giganteum* W. Hancock ex Engl. (Anacardiaceae) em savana amazônica

Lucas Lima dos Reis¹, Nicolly Bautz¹, Marcos José Gomes Pessoa², Maura Da Cunha¹

1 - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, Campos dos Goytacazes – RJ, Brasil. 2 - Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ, RJ, Brasil.

* e-mail para correspondência: luck.lucasreis@gmail.com

Anacardium giganteum é conhecida como “cajuazeiro” e se destaca na Amazônia pela produção de pseudofrutos de coloração vermelha. Atributos anatômicos em plantas de Anacardiaceae têm sido estudados, no entanto, é sem precedentes para *A. giganteum*. Neste sentido, caracterizamos a lâmina foliar de *A. giganteum* com a finalidade de diagnosticar atributos adaptativos em seu habitat de ocorrência e identificar possíveis estruturas secretoras. As amostras foram coletadas em uma savana amazônica no município de Alta Floresta, MT - Brasil, e processadas por técnicas usuais em estudos anatômicos. Em secção transversal, *A. giganteum* apresenta epiderme unisseriada com cutícula espessa. As células epidérmicas são retangulares, no entanto, menores na face abaxial. A folha é hipoestomática e os estômatos estão localizados no mesmo nível das células epidérmicas. O mesofilo é dorsiventral, com duas camadas de parênquima paliçádico de diferentes tamanhos, cinco camadas de parênquima lacunoso com poucos espaços intercelulares e uma hipoderme na porção inicial do mesofilo. Os feixes vasculares são colaterais, de diferentes calibres, circundados por células esclerenquimáticas que formam uma bainha que se estende até a epiderme nos feixes maiores. A nervura central possui formato biconvexo com tricomas tectores. Abaixo da epiderme da face adaxial ocorrem três estratos de células parenquimáticas com a presença de cristais e cerca de dez camadas de colênquima angular. Na face abaxial, a região cortical é formada por células parenquimáticas distribuídas em dois estratos e em menor quantidade entre os estratos de colênquima angular. O sistema vascular é colateral, fechado, envolvido por uma bainha esclerenquimática e com dois feixes acessórios próximos a porção inicial do mesofilo. Ductos secretores encontram-se associados ao floema do sistema vascular e na porção central da medula. Atributos como cutícula espessa, tricomas tectores, folha hipoestomática, mesofilo dorsiventral, hipoderme, número e tamanho dos estratos parênquima paliçádico, espaços intercelulares, bainha esclerenquimática, cristais e a presença de ductos secretores associados ao floema e na porção central da medula são atributos adaptativos da espécie estudada ao ambiente de savana amazônica.

Palavras-chave: Atributos adaptativos, ductos secretores, cajuazeiro.

Instituição de fomento: CAPES, FAPERJ, CNPq e UENF.